

INTERVENÇÃO EM SAÚDE: Prevenção da gravidez na adolescência em uma escola do município de Capão da Canoa

ANA PAULA ROLIM
ANILDA MACHADO DE SOUZA
ELISA CLAVÉ ESTEVES
LUANA OLIVEIRA DA SILVA
ZÊNIA JUSTO MAGNUS

Acadêmicas Curso de Psicologia
DIONE MATOS CARDOSO
Professora Orientadora – ULBRA/Torres

Introdução

O município de Capão da Canoa está acima da proporção estadual de gravidez na adolescência, pertencente a Região de Saúde/R4, Belas Praias, da 18ª Coordenadoria de Saúde. (SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE/RS, 2020). Este estudo é resultado de uma intervenção em saúde que considerou dados levantados no Diagnóstico Situacional do Plano de Saúde de Capão da Canoa (PMCC/SMS,2018) sobre as condições de saúde e risco da população de adolescentes, com o propósito de apresentar formas de prevenção em saúde junto as turmas de nono ano de uma escola municipal de Capão da Canoa.

Objetivos

Este estudo tem por objetivo realizar uma intervenção de educação em saúde, a partir de Diagnóstico Situacional sobre as condições de saúde e risco da população de adolescentes.

Metodologia ou Material e Métodos

O percurso baseado na pesquisa – ação, proposta metodológica das disciplinas que compõe o Programa de Extensão Interdisciplinar – PEI – Promoção e Educação para a Saúde como Princípio para o Cuidado em Saúde, incluiu, na primeira fase, pesquisa documental ao Plano Municipal de Saúde de Capão da Canoa (PMCC/SMS,2018) e bibliográfica em relação à problemática levantada. Na segunda fase definiu-se a população alvo, adolescentes do nono ano de uma escola municipal. Em função das medidas sanitárias, devido à pandemia da COVID-19, optou-se pelo uso de tecnologias tanto para o levantamento de demandas dos adolescentes, com o uso do formulário do Google, como para elaboração de material informativo sobre prevenção à gravidez na adolescência, com base na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (BRASIL, 2009). Numa abordagem qualitativa, os dados coletados nesta pesquisa são oriundos de um percurso de ações, aprovadas pela Secretaria Municipal de Educação, direção da escola e professora parceira. Nove alunos do nono ano do Ensino Fundamental, entre treze e dezesseis anos, a partir de vídeo expositivo sobre a importância da pesquisa, responderam dez questões no Google Formulário. A professora parceira fez mediações, via Whatsapp. Analisados os dados, elaboramos um Folheto Digital Informativo referente à prevenção da gravidez na adolescência que foi divulgado às turmas.

Resultados

Os adolescentes indicaram como principal causa da gravidez na adolescência, a desinformação, seguida da menstruação precoce. Salientaram conhecimentos sobre métodos anticoncepcionais, injetável trimestral, preservativo masculino e feminino, assim como atendimento médico, serviço hospitalar, condições adequadas ao aleitamento materno, como direitos assegurados as gestantes adolescentes. Consideraram a gravidez na adolescência prejudicial à vida escolar e na vida social porque interrompe os estudos. Também, sugeriram filmes como meio de informação para prevenir a gravidez na adolescência, acompanhado de orientações sobre educação sexual na escola. Concluímos que, embora reconheçam a existência de métodos anticoncepcionais, assim como a gravidez neste período como algo prejudicial à vida e aos estudos, falta aos adolescentes a problematização sobre questões referentes à sexualidade e ao papel de gênero desempenhado por eles.

Conclusão

Assim, compreendemos ser imprescindível pensar em ações educativas contínuas fundamentadas na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (BRASIL, 2009), a fim de possibilitar a informação e o debate, junto à mídia, as escolas e as famílias, para que os adolescentes possam dialogar sobre a temática de forma ampla, e consequentemente fazer escolhas conscientes.

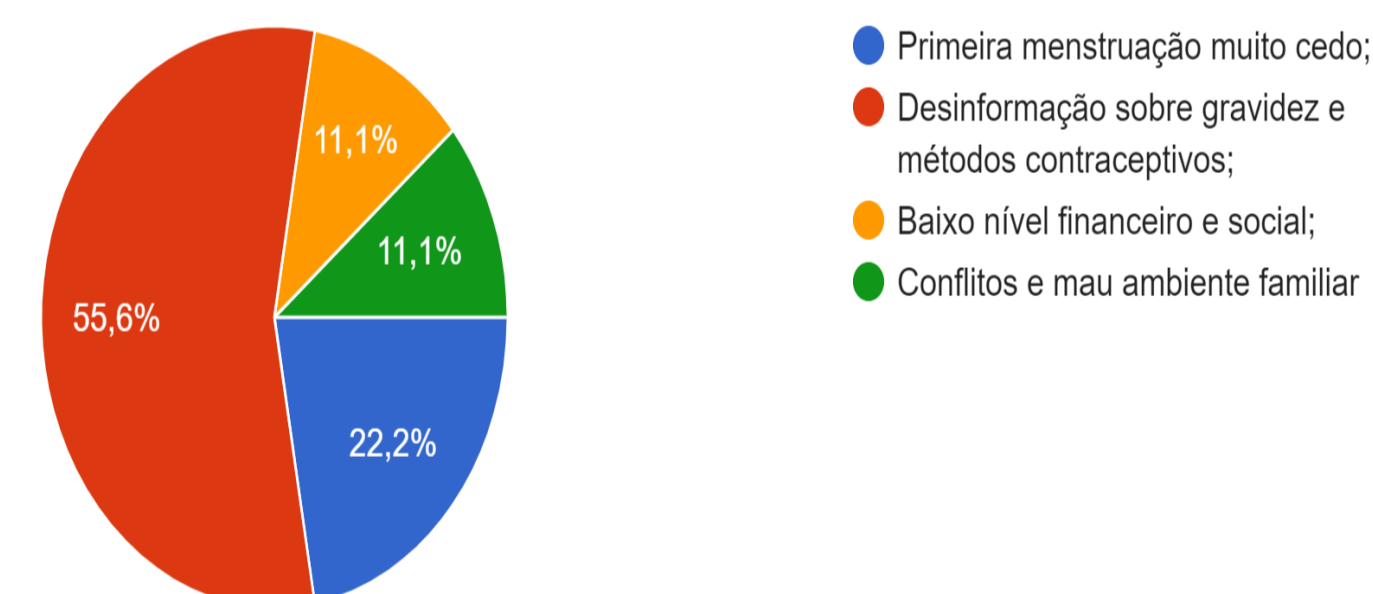
Referências bibliográficas

PMCC/SMS - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DA CANOA. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Plano Municipal de Saúde 2018/2022. Capão da Canoa: SMS, 2018.

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE. PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL. 2020. Disponível em: <<https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202103/31105430-plano-estadual-de-saude-2020-2023.pdf>>. Acesso em: 13 de mai. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília,2009. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf>. Acesso em: 17 mai. 2021.
BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento. Brasília, 2018. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf>. Acesso em 28 mai. 2021.

4. Quais as principais causas que você considera da gravidez na adolescência?
9 respostas



Endereço eletrônico

elisacestevess@rede.ulbra.br

Estudante de Psicologia – Universidade Luterana do Brasil (Ulbra Campus Torres)